COLÉGIO ADVENTISTA DE SÃO CAETANO DO SUL

Arte Dadaísta e surrealista

Profª Kelita Brito Cerqueira ⦁ ⦁ kelitabrito@ig.com.br

Arte Dadaísta e surrealista

[Digite seu endereço] ⦁ [Digite seu telefone] ⦁ [Digite seu endereço de email]

R: Marlene n. 500, Bairro Nova Gerty São Caetano do Sul – CEP:

Fone / Fax: 4238-2711 – saocaetano@paulistana.org.br

**DADAÍSMO**

Formado em 1916 em Zurique por jovens franceses e alemães que, se tivessem permanecido em seus respectivos países, teriam sido convocados para o serviço militar, o Dada foi um movimento de negação. Durante a Primeira Guerra Mundial, artistas de várias nacionalidades, exilados na Suíça, eram contrários ao envolvimento dos seus próprios países

na guerra.

Fundaram um movimento literário para expressar suas decepções em relação à incapacidade da ciências, religião, filosofia que se revelaram pouco eficazes em evitar a destruição da Europa. A palavra Dada foi descoberta acidentalmente por Hugo Ball e por Tzara Tristan num dicionário alemão-francês. Dada é uma palavra francesa que significa na linguagem infantil "cavalo de pau". Esse nome escolhido não fazia sentido, assim como a arte que perdera todo o sentido diante da irracionalidade da guerra.

Sua proposta é que a arte ficasse solta das amarras racionalistas e fosse apenas o resultado do automatismo psíquico, selecionado e combinando elementos por acaso. Sendo a negação total da cultura, o Dadaísmo defende o absurdo, a incoerência, a desordem, o caos. Politicamente, firma-se como um protesto contra uma civilização que não conseguiria evitar a guerra.

Ready-Made significa confeccionado, pronto. Expressão criada em 1913 pelo artista francês Marcel Duchamp para designar qualquer objeto manufaturado de consumo popular, tratado como objeto de arte por opção do artista.

O fim do Dada como atividade de grupo ocorreu por volta de 1921.

**Principais artistas:**

**Marcel Duchamp** (1887-1968), pintor e escultor francês, sua arte abriu caminho para movimentos como a pop art e a op art das décadas de 1950 e 1960. Reinterpretou o cubismo a sua maneira, interessando-se pelo movimento das formas. O experimentalismo e a provocação o conduziram a idéias radicais em arte, antes do surgimento do grupo Dada (Zurique, 1916). Criou os ready-mades, objetos escolhidos ao acaso, e que, após leve intervenção e receberem um título, adquiriam a condição de objeto de arte. Em 1917 foi rejeitado ao enviar a uma mostra um urinol de louça que chamou de "Fonte". Depois fez interferências (pintou bigodes na Mona Lisa, para demonstrar seu desprezo pela arte tradicional), inventou mecanismos ópticos.

**François Picabia** (1879-1953), pintor e escritor francês. Envolveu-se sucessivamente com os principais movimentos estéticos do início do século XX, como cubismo, surrealismo e

dadaísmo. Colaborou com Tristan Tzara na revista Dada. Suas primeiras pinturas

cubistas, eram mais próximas de Léger do que de Picasso, são exuberantes nas

cores e sugerem formas metálicas que se encaixam umas nas outras. Formas e cores

tornaram-se a seguir mais discretas, até que por volta de 1916 o artista se concentrou

nos engenhos mecânicos do dadaísmo, de índole satírica. Depois de 1927,

abandonou a abstração pura que praticara por anos e criou pinturas baseadas na figura

humana, com a superposição de formas lineares e transparentes.

**Max Ernest** (1891-1976), pintor alemão, adepto do irracional e do onírico e do

inconsciente, esteve envolvido em outros movimentos artísticos, criando técnicas em pintura e escultura. No Dadaímo contribuiu com colagens e fotomontagens, composições que sugerem a múltipla identidade dos objetos por ele escolhidos para tema. Inventou técnicas como a decalcomania e o frottage, que consiste em aplicar uma folha de papel sobre uma superfície rugosa, como a madeira de veios salientes, e esfregar um lápis de cor ou grafita, de modo que o papel adquira o aspecto da superfície posta debaixo dele. Como o artista não tinha controle sobre o quadro que estava criando, o frottage também era considerado um método que dava acesso ao inconsciente.

**Man Ray** (1890-1976), fotógrafo e pintor norte-americano, em 1915 conhece o

pintor francês Marcel Duchamp, com quem funda o grupo dadá nova-iorquino. Em 1921 contata com o movimento surrealista na pintura. Trabalha como fotógrafo para financiar a pintura e, com a nova atividade, desenvolve a sua arte, a raiografia, ou fotograma, criando imagens abstratas (obtidas sem o auxílio da câmara) mas com a exposição à luz de objetos previamente dispersos sobre o papel fotográfico.

**SURREALISMO**

Nas duas primeiras décadas do século XX, os estudos psicanalíticos de Freud e as incertezas políticas criaram um clima favorável para o desenvolvimento de uma arte que criticava a cultura européia e a frágil condição humana diante de um mundo cada vez mais complexo. Surgem movimentos estéticos que interferem de maneira fantasiosa na realidade.

O surrealismo foi por excelência a corrente artística moderna da representação do irracional e do subconsciente. Suas origens devem ser buscadas no dadaísmo e na pintura metafísica de Giorgio De Chirico.

Este movimento artístico surge todas às vezes que a imaginação se manifesta livremente, sem o freio do espírito crítico, o que vale é o impulso psíquico. Os surrealistas deixam o mundo real para penetrarem no irreal, pois a emoção mais profunda do ser tem todas as possibilidades de se expressar apenas com a aproximação do fantástico, no ponto onde a razão humana perde o controle.

A publicação do Manifesto do Surrealismo, assinado por André Breton em outubro de 1924, marcou historicamente o nascimento do movimento. Nele se propunha a restauração dos sentimentos humanos e do instinto como ponto de partida para uma nova linguagem artística. Para isso era preciso que o homem tivesse uma visão totalmente introspectiva de si mesmo e encontrasse esse ponto do espírito no qual a realidade interna e externa são percebidas totalmente isentas de contradições.

A livre associação e a análise dos sonhos, ambos os métodos da psicanálise freudiana, transformaram-se nos procedimentos básicos do surrealismo, embora aplicados a seu modo. Por meio do automatismo, ou seja, qualquer forma de expressão em que a mente não exercesse nenhum tipo de controle, os surrealistas tentavam plasmar, seja por meio de formas abstratas ou figurativas simbólicas, as imagens da realidade mais profunda do ser humano: o subconsciente.

O Surrealismo apresenta relações com o Futurismo e o Dadaísmo. No entanto, se os dadaístas propunham apenas a destruição, os surrealistas pregavam a destruição da sociedade em que viviam e a criação de uma nova, a ser organizada em outras bases. Os surrealistas pretendiam, dessa forma, atingir uma outra realidade, situada no plano do subconsciente e do inconsciente. A fantasia, os estados de tristeza e melancolia exerceram grande atração sobre os surrealistas, e nesse aspecto eles se aproximam dos românticos, embora sejam muito mais radicais.

**Principais artistas**

**Salvador Dali** - é, sem dúvida, o mais conhecido dos artistas surrealistas. Estudou em Barcelona e depois em Madri, na Academia de San Fernando. Nessa época teve oportunidade de conhecer Lorca e Buñuel. Suas primeiras obras são influenciadas pelo cubismo de Gris e pela pintura metafísica de Giorgio De Chirico. Finalmente aderiu ao surrealismo, junto com seu amigo Luis Buñuel, cineasta. Em 1924 o pintor foi expulso da Academia e começou a se interessar pela psicanálise de Freud, de grande importância ao longo de toda a sua obra. Sua primeira viagem a Paris em 1927 foi fundamental para sua carreira. Fez amizade com Picasso e Breton e se entusiasmou com a obra de Tanguy e o maneirista Arcimboldo. O filme O Cão Andaluz, que fez com Buñuel, data de 1929. Ele criou o conceito de “paranóia critica“ para referir-se à atitude de quem recusa a lógica que rege a vida comum das pessoas. Segundo ele, é preciso “contribuir para o total descrédito da realidade”. No final dos anos 30 foi várias vezes para a Itália a fim de estudar os grandes mestres. Instalou seu ateliê em Roma, embora continuasse viajando. Depois de conhecer em Londres Sigmund Freud, fez uma viagem para a América, onde publicou sua biografia A Vida Secreta de Salvador Dali (1942). Ao voltar, se estabeleceu definitivamente em Port Lligat com Gala, sua mulher, ex-mulher do poeta e amigo Paul Éluard. Desde 1970 até sua morte dedicou-se ao desenho e à construção de seu museu. Além da pintura ele desenvolveu esculturas e desenho de jóias e móveis.

**Joan Miró** - iniciou sua formação como pintor na escola de La Lonja, em Barcelona. Em 1912 entrou para a escola de arte de Francisco Gali, onde conheceu a obra dos impressionistas e fauvistas franceses. Nessa época, fez amizade com Picabia e pouco depois com Picasso e seus amigos cubistas, em cujo grupo militou durante algum tempo. Em 1920 Miró instalou-se em Paris (embora no verão voltasse para Montroig), onde se formara um grupo de amigos pintores, entre os quais estavam Masson, Leiris, Artaud e Lial. Dois anos depois adquiriu forma La masía, obra fundamental em seu desenvolvimento estilístico posterior e na qual Miró demonstrou uma grande precisão gráfica. A partir daí sua pintura mudou radicalmente. Breton falava dela como o máximo do surrealismo e se permitiu destacar o artista como um dos grandes gênios solitários do século XX e da história da arte. A famosa magia de Miró se manifesta nessas telas de traços nítidos e formas sinceras na aparência, mas difíceis de serem elucidadas, embora se apresentem de forma amistosa ao observador. Miró também se dedicou à cerâmica e à escultura, nas quais extravasou suas inquietações pictóricas.

**Para seu conhecimento**

“O sonho não pode ser também aplicado à solução das questões fundamentais da vida?” (fragmento do Manifesto do Surrealismo de André Breton, francês que lançou o movimento).

No mesmo manifesto, Breton define Surrealismo: "Automatismo psíquico pelo qual alguém se propõe a exprimir, seja verbalmente, seja por escrito, seja de qualquer outra maneira, o funcionamento real do pensamento".

www.historiadaarte.com.br

 **Atividades Avaliativas**

**Questão 01** – **“As obras criadas nada devem à razão, a moral ou a própria estética.**

**A obra não é resultado de manifestações lógicas e racionais”.** A definiçãoé referente à que estilo pós-moderno:

a) Abstracionismo

b) Expressionismo

c) Futurismo

d)Surrealismo

**Questão 02** – *Giogio de Chirico*o artistia mais conhecido do movimento metafísico traz em suas obras elementos peculiares que marcam e atestam este movimento. Quanto a estas características julgue os itens e assinale a alternativa correta:

I. ( ) Os edifícios, geralmente aparecem enormes e vazios, assumindo um

aspecto inquietante com um silêncio perturbador.

II. ( ) O tema predileto de suas obras são paisagens urbanas.

III. ( ) Suas obras trazem um cenário deserto e feliz.

IV. ( ) Sua técnica de luz nos dá a sensação de uma luz estranha iluminando

seu cenário.

a) Apenas o item I está correto.

b) Apenas o item I está falso.

c) Todos estão corretos.

d) Todos estão falsos.

**Questão 03** – O Poeta e escritor André Breton**,** em 1924, escreve seu 1º manifesto, iniciando o aparecimento do Surrealismo, um dos momentos mais questionados deste período. Quanto ao Surrealismo e suas tendências julgue os itens e assinale a alternativa correta:

I. ( ) A associação do manifesto de Breton é a criação do artísta ao automatismo

psíquico puro.

II. ( ) As obras criadas nada devem a razão ou à própria preocupação estética.

III. ( ) A obra de arte não é resultado de manifestações racionais e lógicas.

IV. ( ) A única preocupação no momento da criação deveria ser com a moral.

a) Apenas o item II está correto.

b) Apenas o item IV está falso.

c) Todos estão corretos.

d) Todos estão falsos.

**Questão 04 -** Sobre o Dadá e o Surrealismo julgue os itens a seguir com **C** para certo e **E** para errado:

1. ( ) O nome Dadá foi dado ao acaso, e significa cavalo na linguagem infantil francesa.

2. ( ) Combinação de elementos ao acaso e o total realismo das coisas são características da arte produzida no movimento Dadá.

3. ( ) No surrealismo a produção artística não se preocupava em nada com a lógica ou

a razão.

4. ( ) O estilo Surrealista se preocupava e buscava a realidade em sua mais verdadeira

forma.

**TEXTO**

**No século XX, a arte se concentrava menos na realidade visual externa e mais na visão interna, produzindo ruptura radical com o passado. Esta arte não apenas decretou que qualquer tema era adequado, mas também libertou a forma (como no Cubismo) das regras tradicionais e livrou as cores (como no Fauvismo) da obrigação de representar com exatidão os objetos, desafiando violentamente as convenções.**

**QUESTÃO 05** - Tendo como referência o TEXTO VI e o que você estudou, julgue os

Itens com **C** para certo e **E** para errado:

( ) No Abstracionismo o foco principal era a forma.

( ) A palavra Abstrata faz referência ao que não é representação de objetos ou figuras.

( ) O surrealismo não segue padrões estéticos.

( ) O surrealismo se prende na lógica e na razão.

**QUESTÃO 06 –** Sobre o Dadaísmo marque a alternativa correta:

1. ( ) O Dadaísmo aclamava a ciência.

2. ( ) O Dadaísmo também trabalhava com poesia.

3. ( ) No Dadaísmo não existiam elementos da realidade.

4. ( ) Os artistas dadaístas eram muito verossimilhantes.

**QUESTÃO 07 –** Marque a alternativa correta:

1. ( ) O Dadaísmo visava mostrar a alegria humana.

2. ( ) No Dadaísmo existiam cenas mitológicas em peso.

3. ( ) O Dadaísmo é uma arte do século XX.

4. ( ) No Dadaísmo as cores devem ser puras.

**QUESTÃO 08 –** Sobre o Surrealismo marque a alternativa correta:

1. ( ) Surreal é o mesmo que irreal.

2. ( ) No Surrealismo não existem elementos da realidade.

3. ( ) Os sonhos são explorados no Surrealismo.

4. ( ) Surrealismo não tem nenhuma ligação com a psicologia.

**QUESTÃO 09 –** O Surrealismo é também chamado de uma arte:

1. ( ) Sacra.

2. ( ) Profana.

2. ( ) Realista.

4. ( ) Inútil.

**QUESTÃO 10 –** No Surrealismo não existem:

1. ( ) Cores puras.

2. ( ) Cores misturadas.

3. ( ) Temas realistas.

4. ( ) Figuras realistas.